

# Ave Maria

ANNO XXXVII

NUMERO 31

S. Paulo, 10 de Agosto de 1935



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Pará-Minas** — D. Iracema Moreira, externando a gratidão que na alma lhe vae, porque curada duma hepatite chronica, envia 2\$000 para a opportuna publicação.

**Guaranesia** — Sr. Seraphim Gomes Netto: Quero externar minha gratidão, visto ter melhorado na saude e na vida, depois de assignar a "Ave Maria".

**Santa Cruz das Areias** — D. Maria Christina de Queiroz: A sra. D. Maria Netto de Queiroz pede celebrardes missa ás Chagas de N. Senhor Jesus Christo, e applicada por alma de Davina Maria de Queiroz.

**Cantagallo** — Sr. Manoel Marcelino de Paula, uma missa por alma de seu tio, José de Paula Souza. — D. Euphrasia Erthal Tardini, toma uma assignatura de promessa, em acção de graças. — D. Angelina Santelli, uma missa por toda sua familia. — D. Emilia Considera, uma missa a Sta. Therezinha por graças recebidas em favor de seu filho Francisco, uma missa por alma de Thomaz Considera. — D. Zoraide de Paula, uma missa pelas almas.

**Campos** — Rvma. Irmã Superiora do Asylo de Nossa Senhora do Carmo, quatro missas por almas dos asylados fallecidos. — D. Atalá Gesteira Passos, uma missa por alma de sua mãe, Virginia Freire de Carvalho — lembrança de sua morte - 14-7-1935. — D. Maria José Tavares agradece á Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro e Sta. Theresinha, o ter sido feliz numa operação, e ainda outras graças recebidas de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e do Veneravel Saranelli. — D. Marianna do Espirito Santo Barreto agradece á Nossa Senhora das Graças e Beato Antonio Maria Claret, a cura de sua sobrinha e outra graça recebida de S. Sebastião. — D. Eugenia Erthal toma uma assignatura, de promessa para ser feliz nas suas doencas e felicidade de sua familia.

**Pirassununga** — D. Helena Manchini, uma missa a louvor de São Benedicto, em acção de graças.

**São José — Santa Catharina** — D. Maria N. Athayde confessa-se grata ao Immaculado Coração de Maria, porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias".

**Itajubá** — D. Maria Amelia da Costa: Quero rezarem trez missas, por almas de: José Manoel da Fonseca, José Manoel da Costa e Aldrige Fonseca.

**Montes Claros** — D. Maria Rodrigues Felix vem agradecer uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e envia 3\$000 para a opportuna publicação.

**Cambará** — D. Innocencia Arruda Franco: Peço entregarem ao Asylo dos filhos dos tuberculosos, esses 4\$000, assim desobrigando-me dum voto formulado.

**Piracicaba** — A menina Antonia Coraza manifesta sua gratidão por diversas graças. — D. Thereza Bendenelli manda rezar missa ao Beato Antonio Maria Claret, implorando uma mercê especial. — Sr. Luiz Cardozo Guimarães, uma missa em agradecimento de graças. — A familia Valez, uma missa á propria intenção, e outra á Nossa Senhora da Paz.

**Saltinho** — Uma devota: Quero rezarem trez missas: a Sant'Anna, ao Beato Antonio Maria Claret, pela prompta canonização; por graça agradecida. Vão mais 5\$000 para baptizamento duma criança com o nome de Anna.

**Juiz de Fóra** — Sr. José de Assis: D. Alice Argamim, victima de appendicite chronica, creou coragem afim de supportar a intervenção cirurgica, devido ás novenas realizadas em louvores a Santa Therezinha, sendo operada com pleno exito; vão 3\$000 para a opportuna publicação.

**Capivary** — D. Gulomar Odette da Motta Queiroz Ferraccini: Quero celebrarem missa, no dia 17 do corrente, em louvores á Nossa Senhora do Carmo, e agradecendo. — Soror Maria Rosa de Jesus agradece varias graças espirituas e temporaes, para si e para o "Azylo João Emilio" por intercessão de São José, o bemaventurado Fournet, São Dimas, Santa Rita, Santa Philomena, São Raphael Archanjo, Beata Gerosia.

**Avaré** — D. Aparecida Garcia Pires: D. Maria dos Anjos pede o baptizamento duma chinezinha com o nome de Zilda. E, eu, quero seja baptizado um casalzinho de Chins: um com o nome de Guido de Fontgalland, e a menina, Benedicta Aparecida; mais 1\$000 afim de publicar.

**Carmo do Rio Claro** — D. Ignez da Silva Villela: A sra. D. Maria Leonor Villela agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça obtida pela pratica da novena das "Trez Ave Marias"; vão 2\$000 para esta publicação.

**São Joaquim** — D. Helena Oliveira Campos: Cumprindo promessa formulada por meu marido, José Weiss Campos, quero rezarem missa em louvor de Santa Therezinha.

**Ubá** — D. Aurora Mendes Sales: Quero declarar minha gratidão porque attendida da Mãe celeste, por intermedio da novena das "Trez Ave Marias"; envio 2\$000 afim de publicar.

**Barretos** — Sr. Antonio Miller: Venho encommendar seis missas: por alma de Catharina Miller Martins, ás almas do purgatorio, em louvor de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora Immaculada, a Santo Antonio, a Nossa Senhora Aparecida.

**Brazopolis** — D. Aida Negrão: Com a alma genuflexa aos pés da Virgem Immaculada, Santo Antonio, o servo de Deus, menino Guido, venho agradecer ter-me visto attendida nas pessoas do meu irmão e sobrinha Helena; envio 5\$000 para esta publicação.

**São José de Além Parahyba** — D. Noemia Pinto pede ser dita missa por alma de sua tia, Alipia Maria da Silva, e dá mais 1\$000 para publicar.

**São Paulo** — D. Julieta Bandiera: Venho agradecer ao Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha, a cura de minha mãe e minha, e outras graças; vão 3\$000 pela publicação. — D. Amalia Villas-Boas agradece uma graça ao Beato Antonio Maria Claret, e entrega 10\$000 para sua breve canonização.

**Rio de Janeiro** — D. Luiza Zuccolo: Quero patentear minha gratidão profunda a Nossa Senhora das Dôres, Santa Apollonia, Santa Luzia, porque attendida com uma particular graça; envio 10\$000 para os devidos fins.

**Baurú** — D. Maria de Lourdes Varella de Almeida vem agradecer a Nossa Senhora Aparecida, a Santa Anna, á Beata Paula Frassinetti, e Madre Rosa, uma excelsa graça alcançada com a simples promessa de assignar a "Ave Maria"; vão 5\$000 para a devida publicação.

**Terra Roxa** — D. Guilomar Souza Galvani: Fui attendida em dous pedidos, por intermedio da novena das "Trez Ave Marias": a felicidade da cara mãe em trez operações; a cura de meu filho, Luiz Dalvo; pelo terço de Nossa Senhora, mais uma graça para outra pessoa da familia; uma missa ás almas do purgatorio; vão 1\$000 afim de publicar.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## As deshumanidades da humanidade antes da futura guerra

COMO reflexos temerosos e possiveis da grande guerra echoam já em perspectiva nos ouvidos apavorados da humanidade os futuros trovões e fragorosos estampidos de outra guerra muito mais horrenda e temivel que começando nas calidas e areentas praias da Eritrea e nas alpinas planicies de Etiopia se extenda por causa de allianças ou de mesquinhos interesses a outras nações da Europa, da Africa e da Asia.

Já se presentem os estouros das bombas explosivas lançadas dos canhões a phantasticas distancias ou das alturas kilometricas da estratosphera com a expansão dos gazes venenosos, tão efficazes e tão mortiferos, que logo semearão de cadaveres todas as ruas das cidades e ainda as habitações fechadas nos recintos das moradas mais escondidas.

Deshumanidade geral, barbaridade reciproca contra todos os habitantes das nações inimigas sem que se poupe os cidadãos desarmados, nem as creanças, nem os anciãos, pois os homens válidos, e ainda as mulheres adultas, serão considerados como adversarios em actividade guerreira, visto que na ultima guerra, singularmente nos Estados Unidos, antigo campeão da paz entre a Russia e o Japão, todos foram obrigados a contribuir com suas possibilidades em acção e em dinheiro ao triumpho final dos exercitos belligerantes.

Mas essa deshumanidade, tão temida e tão lamentada, já existia nos costumes da geração contemporanea, positiva e materializada até o ponto de renunciar aos puros idealismos, considerando só como fim da vida o prazer individual, a riqueza e capital avultado das empresas, fosse por que meio fosse, a estimação e gloria mundana por motivos ou por meios nada conformes á moral do espiritualismo.

E continúa cada vez mais por annos e por dias accrescendo essa onda turva de materialismo aviltante, tendo só em vista o bom passadio do corpo em saúde ou em boas apparencias, o recrescimento das riquezas amontoadas ou a supremazia em coisas menos estimaveis que em vez de ser meios para o legitimo bem-estar, se convertem em fim da vida humana, destinada pelo Creador ao seu serviço e á nossa perfeita felicidade.

E por esse engano fatal, por essa confusão de meios e de fins resulta nos individuos o desespero, nas familias a dissolução e nas nações a ruina e o infausto aniquilamento.

Levados os productores de uma ambição desmedida que sacrifica na gestão de sua empresa a saúde e os interesses dos directores e dos operarios, chega-se em muitas nações ao phenomeno anti-economico da superprodução; esse excesso de produção da fabrica e da lavoura, conseguida á custa

de tantos suores, até de mulheres e crianças, como também de homens fracos e doentios, e que não acham mercado ou venda compensadora no consummo mundial, resultando dahi a ruina das empresas ou o desemprego forçoso de milhares e até milhões de operarios com a fome, o desconforto e o desespero das familias.

Por isso, segundo as estatisticas recentes morreram de inanição só no anno transacto de 1934 dois milhões e quatro centas mil pessoas: tal a falta de meios de vida que experimentavam pelo mundo tantos homens que a metade dos mesmos: 1.200.000 acabou no desespero do suicidio.

Que mais podiam fazer as balas da guerra e os gazes venenosos lançados das alturas sobre as populações inermes dos paizes belligerantes?

E são milhares dessas familias desamparadas que pela falta de serviço remunerado vivem, mesmo em Nova York, na cidade rica e mais adiantada, em mansardas indignas de seres humanos.

Os governos dessas nações mais progressistas achando-se incapazes de resolver a questão social, vêm-se obrigados a alliviar milhões e milhões de miseraveis com pensões reduzidissimas que apenas servem para fornecer o minimo recurso necessario para a sua existencia. E entretanto, por falta de mercado remunerador hão-se de queimar e destruir cada anno milhões de toneladas de trigo, de arroz, de carne, de assucar e de café que poderiam alliviar a miseria de innumeraveis familias.

E que dizer da praga, cada vez mais diffundida, do divorcio nessas mesmas nações, que deixa sem lar, sem educação e sem conforto na Russia nove milhões de crianças e jovens criminosos, e nos Estados Unidos cada anno cem mil? Só no Estado da California havia o anno 1931 oitenta mil crianças abandonadas por causa do divorcio dos pais, faltos elles também de moral e de sentimento religioso.

Esses divorcios tão desejados occasionam também não só a immoralidade da polygamia pela procura de outras nupcias, mas também o desespero dos maridos abandonados por suas criminosas esposas a quem hão de pagar fortissimas pensões de dollares sob pena de ir ganhal-os na cadeia, estando nessa situação só nos Estados Unidos e nos ultimos dez annos 1.800.000 homens, não sendo extranhavel essa cifra, pois só em 1929 houve 210.468 sentenças de divorcio, sendo 73 por cento a pedido dessas espertas mulheres.

Mas ellas proprias vêm depois fazer-se justiça, acabar seus dias pelo suicidio no desespero de não achar a felicidade fora das

leis divinas do sacramento do matrimonio. A prova disto foi que naquelle mesmo anno em Nova York, de 365 suicidios de mulheres, 324 foram de esposas divorciadas.

E para cumulo de barbaria vemos a tolerancia das nações que não protestam contra as crueldades innumeraveis da Russia comunista e do Mexico maçonizado, antes vêm lhes fazendo camaradagem, e o continuo e immenso fabrico de armas mortíferas, até o ponto de declarar o senador Hugues em vigoroso discurso no Senado federal do Canadá que hoje as empresas mais rendosas são a fabricação de armas e os escriptorios de advogados, homens civilizados da lei que favorecem e encaminham o divorcio sem importar-se com as terriveis consequencias.

A futura guerra será portanto a continuação dessas e de outras muitissimas crueldades que impunemente e quasi legalmente se vêm commettendo, sem temor ás leis divinas e ajudando-se escandalosamente das leis humanas, preparadas por legisladores sem freio moral e sem ideal religioso.

P. Luis Salamero, C. M. F.

---



---

## TOMAREI O SEU LOGAR

*Durante a grande guerra, a 15 de Fevereiro de 1915. Tratava-se de sahir a campo para um ataque formidavel ás trincheiras inimigas. Ia abalar-se o primeiro contingente para enfrentar o adversario e a morte, quando o tenente Patella, em tempo de paz vigario em Marselha, ouve um official dizer a meia voz, no momento da sahida:*

*— “Minha esposa!... Coitadinhos dos meus filhos!...”*

*Estaca, lê naquelles olhos levantados para o céu a angustia do marido e pae... Commovido até o intimo da alma, diz resolutamente ao pobre official:*

*— Sou sacerdote; não tenho mulher nem filhos... Tomo o seu lugar...”*

*Tanto insiste que se aceita a troca, assume o commando, dá a absolvição aos soldados que a desejam e parte para o assalto, onde morreu, victima da sua admiravel dedicação, muito propria de um verdadeiro ministro de Deus.*

*A esses pigmeus que tanto condemnam o celibato ecclesiastico pergunto eu agora: Teria elle tido a coragem de fazer tamanho sacrificio se tivesse mulher e filhos, como os ministros e pastores protestantes?...*

# LAMPEJOS

## A SAUDE DO PAPA



RA o dia 22 de Fevereiro do anno 1922. Antes de entrar no Conclave, para a eleição do novo Pontifice que havia de succeder na Cadeira de Pedro a Bento XV, um illustre purpurado extendia sua mão para abençoar o Seminário Lombardo, em Roma, e acompanhava sua benção paternal, impartida aos jovens Seminaristas com estas palavras do divino Mestre: *"Adveniat regnum tuum"* — Senhor, venha a nós o vosso reino.

Aquelle purpurado era o Cardeal Achilles Ratti que, poucos dias depois, ficava eleito Summo Pontifice com o nome de Pio XI.

Desde aquella hora, os olhares devotos de todos os fiéis da terra seguiram sempre as vicissitudes da vida do novo Papa. Se interessaram por sua saude; acolheram com carinho suas palavras; admiraram a sabedoria dos seus actos, e rezaram com fervor pela realisação do seu bello programma: *"A paz de Christo no reino de Christo"*.

Os bons filhos experimentam transportes de alegria, vendo seus paes gozarem de sã e perfeita saude. E' por isto que publicamos com immenso prazer e com indizível satisfação as palavras que o Papa pronunciára na data gloriosa do seu ultimo anniversario em que completava setenta e nove annos de idade.

*"Espero contar no meu Pontificado os annos de Leão XIII e mesmo os de Pio IX"*.

Sua Santidade goza esplendida saude, realisando todas as funcções do seu elevadissimo cargo com a mesma energia que o dia que subiu ao throno de São Pedro.

*"Não comprehendemos porque ha tanta gente que se preocupa com a nossa saude. Atravessamos um Anno Santo laborioso, e estou tão bem disposto como si hoje mesmo o estivesse começando. Durante aquelles dias tão difficeis, trabalhamos intensamente, pensando que no dia seguinte nos seria impossivel continuar."*

*"Todavia, Deus nos deu forças, e cada manhã, ao levantarmo-nos, nos sentiamos mais fortes para emprehender outra jornada de penoso trabalho"*.

Dias houve em que Sua Santidade recebeu mais de doze mil peregrinos, indo, na sua paternal condescendencia, dar a mão a cada um em particular para ser osculada.

Não eram uma nem duas as allocuções que diariamente pronunciava.

*"Espero viver para celebrar não sómente o*

*jubileu dos 25 annos do meu reinado, mas o tempo sufficiente para reabrir a Porta Santa, no proximo Anno Santo de 1950"*.

Si Sua Santidade chegar aos noventa e tres annos de idade, como acaba de prophetizar, reinará no throno de São Pedro mais que nenhum



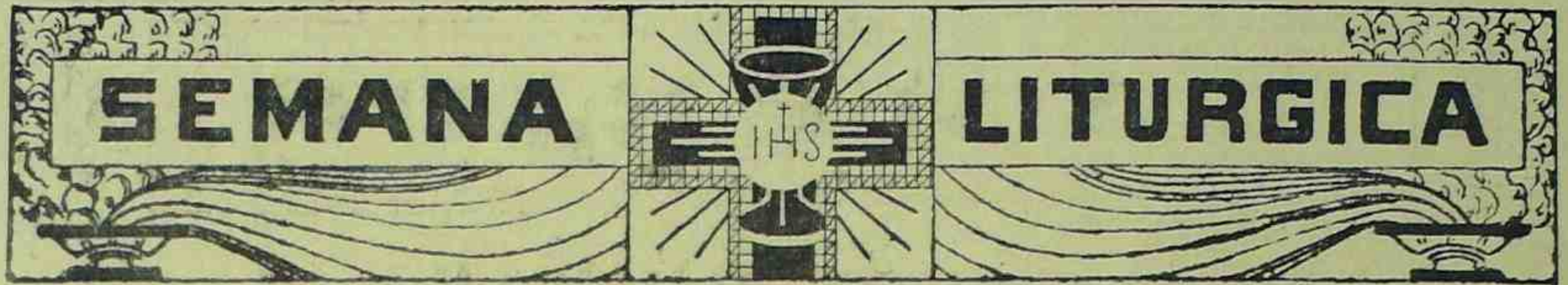
outro Papa, á excepção de Pio IX, cujo reinado se prolongou por trinta e um annos. Para reinar o mesmo tempo que este Pontifice, Sua Santidade deveria alcançar a idade de noventa e sete annos.

\* \* \*

Filhos muito dedicados do Papa, rejubilamos com as alviçareiras noticias sobre sua saude, e formulamos os mais ardentes votos para que o glorioso Pontifice alcance, no seu reinado, os dias de Pedro.

*"Dominus conservet eum..."*

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Dominga IX depois de Pentecostes

## EVANGELHO

(Luc. c. XXI)

*N'aquelle tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos neste dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda parte: e em terra te derribarão a ti e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; por quanto não conheceste o tempo de tua visitação. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que nelle vendiam, e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oração: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.*

\*

**N**O cimo do pequeno e bello monte Olivete representa-se mais uma scena cheia de vida e encantamentos sublimes. Jesus acaba de chegar, pára um instante: o numerozito sequito que o acompanha imita o proceder do Mestre, cerrando fileiras em torno de Jesus. A seus pés arrasta suas negras e sujas ondas o Cedron e emquanto rolam para o abysmo, parece que entoam nenias de tristes acentos sobre aquella cidade soberba, que é Jerusalem. Da outra banda do rio, soberba, orgulhosa com minaretes e cupulas chapeadas de prata assentada como sultana sobre alcatifa de verdura, está Jerusalem brilhante no seu esplendor, rica no seu consorcio, sábia nas suas escolas e medersas, solemne nos seus palacios de marmore, imponente no seu conjuncto, confiante nos seus altissimos e fortes muros, esbelta no bosque de columnatas que circundam o Templo maravilha da architectura oriental, nos seus vastissimos adros. Jesus assenta-se numa rocha saliente que semelha dedo de gigante soterrado pelas edades que passaram carregando grandezas e semeando ruínas; o seu olhar divino crava-se com insistente pertinacia na grande cidade; e as lagrimas começam a cair daquelles olhos tão placidos e tranquilos, lagrimas ardentes e significativas, lagrimas generosas e sentidas.

Duma feita, na festa da Dedicção, vendo o Salvador que a multidão circua as portas da cidade e acotovelava-se para entrar, e que os habitantes da cidade se entregavam a expan-

sões extemporaneas de prazer, deixou escorregar de seus divinos olhos lagrimas quentes como o amor e amargas como a dôr; e de seu Coração bondoso se alevantou o brado desgarrador: Jerusalem, Jerusalem, tu que assassinas prophetas e lapidas e apedrejas os que te são enviados, para te annunciarem a hora da tua salvação e o dia do teu perdão! Muitas vezes quiz reunir os teus filhos como a gallinha junta os seus pintainhos debaixo das azas do meu amor, e tu o não consentiste. Virá um tempo terrível em que teus inimigos te cercarão com odio e raiva cruel, e hão de derrubar teus muros, e abater tuas torres e esbarrondar teu templo, e queimar tuas casas e semear de sal esterilizante tuas ruínas.

Jerusalem frivola e obstinada, cega e empedernida não juntou no dia do solemne triumpho de Jesus, sua voz á voz do povo, seus gritos de hosanna aos gritos da multidão, ao Libertador de Israel, ao Filho de David. Ficou muda diante daquelle hymno sincero do povo que vinha de longe: Jerusalem absteve-se de toda alegria; quando muito mostrou uma certa curiosidade doentia em vêr no que daria todo aquelle ruido. "Veio, diz o Evangelista S. João, aos seus e os seus o não conheceram". Os galileus, os estrangeiros, os peregrinos de longes terras recebem-no delirantemente, mas aquella cidade não tem voz para cantar a vida nem entusiasmo para celebrar o amor. Por isto, dois dias após, Jesus chora novamente sobre aquellas ruínas, ruínas de almas, cinzas de corações, sepulcros ambulantes, que dentro em breve serão como que o escarneo das gentes. A esta contemplação do futuro, que Christo vê presente, commove-se, chora novamente, esquece suas dores e suas ignominias, mas a alma de Jesus está cheia de zelo ardente pela ingrata cidade que poderia ser tão gloriosa, prospera e feliz com o imperio do Messias. Tudo, porém, continua Jesus, está escondido aos seus olhos; parece que a luz allumiou as trevas, mas as trevas não podem comprehender a luz. Por isso virão dias terríveis sobre a cidade, que justificarão as lagrimas actuaes do Mestre.

Magdalena, com as prégações de Jesus, converte-se, seguindo o Bom Pastor. Lazaro sahe das trevas do sepulcro, mas Jerusalem não quer buscar abrigo debaixo das azas da Providencia de Jesus. E as lagrimas correm, mas resultam esteis para aquella cidade deicida, uteis porém para outras cidades que creram no amor infinito de Jesus, uteis sobretudo para muitas e muitas almas que no correr dos seculos juntam suas lagrimas humanas ás lagrimas divinas de Jesus.

Jesus veio trazer fogo á terra, e somente aspira a que prenda nas almas e abraze os corações, mas tambem veio trazer abundantissima efusão de sangue para salva-la e de lagrimas para enternece-la. Trouxe fogo para as almas, sangue divino que viesse mesclar suas ondas puras e santificadoras com o sangue dessorado e corrupto do homem. Agua de caridade derrama sobre os infelizes que se arrastam pela terra, mas em troca reclama alguma coisa; quer almas; dae-

me almas; almas para as libertar dos seus grilhões, almas que aspirem a juntar suas lagrimas ás de Jesus, seus gemidos aos do Senhor, almas que queiram viver as paginas do Evangelho no meio do mundo paganizado, e recebem a luz divina que illumina as almas que vêm a este mundo e forjam na incude da tribulação as almas gigantes dos santos.

Ha almas porém que á semelhança de Jerusalem não querem reconhecer a hora de Deus, e fazem derramar lagrimas a Jesus: desconhecem o que lhes pode trazer a paz e não detestam aquillo que faz correr as lagrimas do Salvador. Sobre essas almas virão os cruéis inimigos que a devem destruir, para depois tripudiar sobre si: serás reduzida a extrema fome de verdades sobrenaturaes, perderás a fé, e com a fé as virtudes sobrenaturaes que te elevavam sobre a criação inteira. — Dai-me, Senhor, lagrimas para chorar minhas iniquidades, luz ao meu coração e fortaleza á minha constancia na vida christã, começada com teu amor e no amor do teu céu terminada.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

### “Eu sou um fiel servidor da Mãe de Jesus”

Um menino chamado Pedro apprendera na “Missão Catholica” que se deve amar a Santissima Virgem. E para demonstrar o seu affecto á Mãe de Deus, trazia sempre a sua medalha sobre o peito, desde o dia em que se apresentou como catechumeno.

Certo dia, ao sahir de sua choupana, avistou um branco, de alta estatura, que passava pelo povoado.

Muito curioso — como o são os africanos, quando se trata de um sêr tão raro como a gente branca — Pedro approximou-se para vê-lo mais de perto. Era aquelle branco um official inglez, que ostentava á lapela no seu uniforme uma condecoração.

Pedro cumprimentou o official, que lhe respondeu amigavelmente, e logo depois entabularam animada palestra. Ao vêr a medalha que o menino trazia sobre o peito, suspeitou, como bom protestante, que devia ser presente de algum missionario catholico.

Dirigindo-se então ao pequeno, perguntou-lhe:

— Dize-me: que é isso que levas dependurado ao pescoço? Para que serve esta chapinha de folha? Póde estar certo que a pessoa que te offereceu este presente queria zombar de ti.

Sem responder nada, o pretinho pôz-se a olhar attentamente para a condecoração que trazia o official, e, depois de alguns instantes, interrogou-o, dizendo:

— E o senhor, porque traz esta fitinha no peito? Porventura o branco que lh’a offereceu queria burlar-se do Senhor?

— Não, rapaz, esta fitinha significa que sou um servidor de minha rainha.

— Pois bem — concluiu Pedro, mostrando todo orgulhoso a sua medalhinha — isto quer dizer que sou um fiel servidor da Rainha das rainhas, da Mãe de Jesus, Nosso Senhor.

H.



### O CRUCIFIXO DO MEU QUARTO

||| |||

Do poeta hespanhol Gaspar Nuñez de Arce

Guardo com amor um trabalho em talha,  
que representa o Christo, quando já,  
sem forças, hirto, sobre a cruz batalha;  
e em estertores, moribundo está.

Sem fôrma esculptural, tósco, mal feito;  
unica herança, porém, que no mundo,  
minha mãe, desolada, aos pés do leito,  
recebeu das mãos do pae moribundo.

Esse Christo, assim, feio, sem historia,  
foi para o logar, que lhe deu abrigo,  
urna de bençãos, manancial de gloria,  
mudo, mas caro, mas sincero amigo.

Elle na adversa e na prospera sorte,  
a fé avivou de meus antepassados;  
tornou sua alma generosa e forte,  
e embalou os seus sonhos mais doirados.

Elle lhes deu um grande coração,  
nunca sobresaltado pelos gritos  
do remorso; lhes deu a santa mão,  
a quem beijaram miseros e afflictos.

Illuminou-lhes, claro, o pensamento,  
na horrivel hora escura da agonia;  
e recolhendo o seu extremo alento,  
enxugou-lhes o suor na fronte fria.

Foram elles á triste sepultura.  
Com um “Adeus!” ficou o quarto seu...  
Mas os filhos tiveram a ventura,  
CRUCIFIXO, de te chamar: “Pae meu!”

Trad. por V. P. T.

# P A G I N A M A R I A N A

## Appello caloroso do Santo Padre Pio XI

"Mas, na missão da Maternidade de Maria, uma outra coisa, Veneráveis Irmãos, julgamos dever recordar, que a enche seguramente de maior doçura e suavidade. E é que, tendo Ella dado á luz o Redemptor do genero humano, em certo modo se tornou mãe benignissima de todos nós, a quem Christo Senhor Nosso quiz ter por irmãos. (Rom., VIII, 29).

"Fel-a Deus assim, como diz o Nosso Predecessor Leão XIII de feliz memoria: no mesmo acto em que a elegeu para Mãe do seu Unigenito, inspirou-lhe sentimentos verdadeiramente maternas que nenhuma outra coisa derammassem senão misericórdia e amor; e como tal, por seu lado, nol-a mostrou Jesus Christo quando expontaneamente quiz submeter-se a Maria e prestar-lhe obediencia como filho a sua mãe; e assim tambem do alto da cruz Elle mesmo a declarou quando, no discipulo João, lhe recommendou a guarda e patrocínio de todo o genero humano; e tal finalmente se mostrou ella mesma quando, recolhendo com magnanimidade a herança dum immenso trabalho legada pelo Filho moribundo, se dedicou immediatamente a cumprir inteiramente o officio de mãe." (Encyclica "Octobri mense adventante", 22 set. 1891).

## CENTRO DE ATTRACÇÃO

Daqui vem que para ella somos attrahidos como por um impulso irresistivel, confiando-lhe com filial abandono todas as nossas coisas, as alegrias se estamos alegres, as penas se estamos tristes, as esperanças se nos esforçamos por elevar-nos a coisas melhores; daqui vem que, se para a Igreja se preparam dias mais attribulados, se a fé é perseguida porque a caridade arrefece, se os costumes particulares e publicos vão de mal a peor, se alguma tormenta ameaça a familia catholica e a sociedade, a ella volve-mos nossas supplicas, pedindo com instancia o celeste auxilio; daqui vem finalmente que, quando na hora suprema da morte já de nenhum lado esperamos auxilio, a ella elevamos os olhos lacrimosos e as mãos trementes, pedindo fervidamente por sua intercessão ao Filho o perdão e a felicidade eterna no céu.

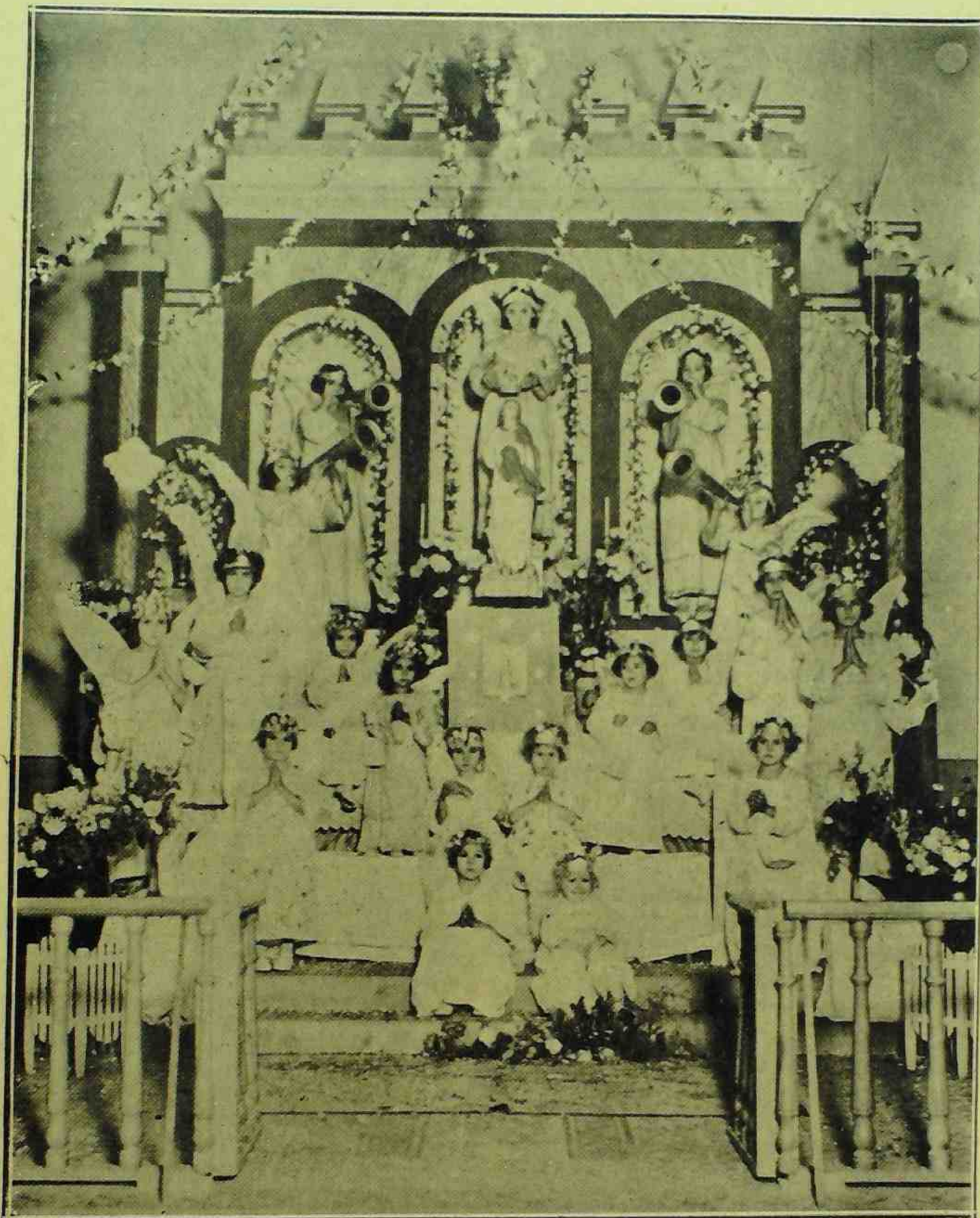
## VICTORIA FINAL

A Ella, pois, recorramos todos com mais ardente amor nas presentes necessidades em que nos vemos envolvidos, pedindo-lhe com supplicas ardentes "que nos alcance a volta das gera-



SANTA ERNESTINA — (Est. de S. Paulo) — Pia União das Filhas de Maria, notando-se o Rvmo. Director Padre Germano Herrero e a Directora D. Maria Mathias. Ao alto, vê-se o estandarte da Pia União, gentil offerta da Exma. Sra. Francisca Serpe, de S. Paulo.





SANTA ERNESTINA — (Est. de S. Paulo) Echos de Maio de 1935 — Solenne coroação de Nossa Senhora, que esteve sob o encargo da Srta. Yára Buck Ferreira.

ções extraviadas á observancia das leis em que repousa o fundamento de todo o bem estar publico e de onde promanam os beneficios da paz e da verdadeira prosperidade. Peçamos-lhe com viva instancia aquillo que todos os bons devemos trazer presente no pensamento, que a Santa Madre Igreja obtenha o gozo tranquillo da sua liberdade, que ella aproveita unicamente para a defesa dos supremos interesses do homem e da qual tanto os individuos como as sociedades jamais houveram damno algum, antes em todo o tempo receberam os maiores e mais inestimaveis beneficios”.

Por que será, então, que os Innovadores e

muitos catholicos reprovam tão acerbamente a nossa devoção á Virgem Mãe de Deus, como se inferiorizassemos o culto que só a Deus é devido? Ignoram estes talvez, ou não reflectem attentamente, que nada póde ser mais agradavel a Jesus Christo, que certamente se abraza em amor á sua Mãe, do que veneral-a nós segundo o seu merecimento, amal-a com todo o coração e esforçar-nos pela imitação dos seus exemplos santissimos, por alcançar o seu valioso patrocinio?”

(Da Encyclica — *Lux veritatis*).

MARIOPHILO

## Que será um povo sem Deus?

"... A historia não é mais do que a longa e accidentada narrativa das vicissitudes humanas segundo a approximação ou o appartamento do eterno ideal. Onde virdes uma nação que renege o Christo e os seus ensinamentos, podeis estar certos de que ella entrou na senda lubrica da perdição e da ruina.

"Nunca houve no planeta povo mais pujante que o romano, naquellas épocas em que do Mediterraneo elle fazia o seu lago central e em torno deste grupava uma larga faixa de gentes submissas. Admiravel pela intelligencia e pela força, o antigo Romano, pode-se affirmar-o sem receio de erro, logrou realizar um poderio jamais sonhado pelos mais ambiciosos despotas. Dest'arte o havia permittido a Providencia para o advento e propaganda da verdade evangelica. Mas quando, prégada que foi a Boa Nova, desdenhosa lhe volveu costas a Roma pagan, e em torno da Cruz plantou as flores rubras do martyrio, já podieis no vasto organismo do colosso presentir os signaes da decadencia e entender que findada estava a missão providencial do grande Imperio.

"Entre as nações modernas, desaprendida e desacatada a lição evangelica, logo sobrevem a cãrie dos costumes, o espirito de revolta, e por ultimo os excessos revolucionarios em que uns aos outros se destróem os maus elementos.

"Os reis da França, olvidados do que a Deus deviam, e das austeras obrigações que historica e moralmente lhes incumbiam, desceram, de abuso em abuso, até aquelle culposo Luiz XV, que

com a benemerita Ordem dos Jesuitas suprimiu a ultima garantia da autoridade em um paiz já varrido pelas primeiras lufadas da irreligião, — Depois de mim, o diluvio, — dizia o monarcha sensual e leviano... Não foi o diluvio, mas foi a guilhotina, em que pereceu uma familia real.

"D. Carlos, uma vez, quando contra o clero se manifestava a populaça de Lisboa, manifestou-se de accordo com a plebe excitada por secretas e damninhas associações, envenenada pelo mau jornalismo e induzida a excessos pelo odiante fanatismo dos anti-christãos. Depois o rei, galhardo e soberbo como sempre, assistia a uma tourada. Victoriavam as turbas ao soberano liberalissimo, e elle, levando a mão ao bonet agradecia, cumprimentando militarmente. Pungido de amarguras, alguém, um brasileiro, assistia áquella scena; e della só entendeu a verdadeira significação, quando, poucos annos depois, viu em pensamento o cadaver hirto e sangrento do inditoso rei, baleado pelos inimigos da Igreja e da realeza — que digo? pelos inimigos de toda a autoridade, porque igualmente trucidariam qualquer energico presidente da republica, como já tem feito nos Estados Unidos, na França, no Equador, e em tantas outras democracias.

"Pois bem, se um dia se deschristianizar a nossa patria, oh! esse dia marcará na historia da America a desagregação e a morte de uma grande nação".

*Carlos de Laet*

## \* O barril de vinho \*

Num lugar da Austria, celebre pelo fabrico de bom vinho, houve uma vez tanta uva como nunca nos annos anteriores.

Os camponezes que fizeram muito bons negocios nesse anno abençoado, resolvedam dar de presente um barril de vinho ao seu pobre Vigario que gozava de estima geral.

O chefe politico que fizera a proposta, collocou um barril vazio na entrada da sua casa. Vieram então os camponezes, um apoz outro, como tinham tempo, com seus cantaros bojudos e encheram o tal barril, pois ninguem queria faltar para não passar por mesquinho.

Quando no final o chefe queria tambem dar uma porção de vinho, pegou num pequeno canudo que enfiou no orificio para verificar o que faltava ainda para encher o barril, este estava já quasi chelo.

O chefe pensava deste modo: o vinho é desta vez muito forte e o Vigario não está acostumado a beber vinho forte. Acho que faço uma obra boa, derramando um pouco de agua no barril, visto ser difficil arranjar tão bom Vigario para nós si elle morresse de uma syncope causada pelo vinho forte.

De facto, em vez de dar vinho, encheu a vasilha com fresca agua da fonte.

Depois de tapar com a rolha grossa o orificio largo no bojo do tonnel, por onde se introduzia o vinho, poz o barril no seu proprio carro e, radiante de alegria, foi á casa do Vigario.

Lá entregou o barril ao sr. Vigario, proferindo um bello discurso na occasião de offerecer-lhe o presentão em nome da Parochia.

O Vigario ficou visivelmente sensibilizado em

vista desta offerta do seu povo, porque era prova de reconhecimento de seus trabalhos.

Além disso convidou aquelles que promoveram este presente para virem á casa parochial no proximo Domingo, afim de poder agradecer formalmente a todos os seus bemfeitores.

Os camponezes vieram; o Vigario os elogiou pelo acto generoso e dirigiu-se com elles á adega para experimentar o vinho.

O sacristão enfiou o siphão no barril, e por mal dos peccados sahiu só agua pura, porque os outros camponezes tinham a mesma idéa e procederam como seu chefe, por tanto cuidado de não matar o Vigario com vinho forte.

O Vigario não franziu a testa, mas deu a todos um copo cheio d'agua. Em seguida, levantou o seu copo, dizendo: "A' saude, meus senhores", e tragou a agua como si fosse vinho.

Os camponezes, envergonhados, enguliram, por bem ou por mal, a fresca agua em castigo.

### Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

BAURU'

Dr. José Alves Nunes e familia . . . . .	20\$000
D. Maria de Andrade Noronha e familia . . . . .	10\$000
D. Mimi Luz e familia . . . . .	10\$000
D. Thereza Lostorto e familia . . . . .	10\$000
Sr. Arlindo de Godoy e familia . . . . .	10\$000
D. Newtonina Castro Ferreira e filhas . . . . .	10\$000

(Continúa)



## Communismo e Christianismo



**PRECISAMOS** do communismo para a solução do problema angustioso do operariado, e dar fim a tantas e clamorosas injustiças que abalam o mundo? Não, mil vezes não. O mundo precisa de caridade, isto é, de *Christianismo*.

As idéas christãs hão de saturar a alma do pobre e encher o coração do rico.

Ou o mundo se volta para Jesus Christo ou veremos em breve os escombros desta civilização estupidamente materialista.

Só Jesus Christo nos salvará.

Jesus Christo? Sim, brada o socialista ignorante, porque *Jesus Christo* também foi socialista.

Nada de confusões, camarada, você está enganado. Jesus Christo nos deu *christianismo*, não *socialismo*...

Jesus Christo nunca préguo este grosseiro materialismo que só vê no pão, no trabalho e na terra, a ultima aspiração humana.

Préguo, sim, o desprezo dos bens terrenos, o respeito á autoridade, e disse claramente:

— “*Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sahe da bocca de Deus*”.

Préguo a confiança na Divina Providencia, mostrando o exemplo tão bello e poetico dos passarinhos que não tecem nem fiam, e o exemplo dos lirios que o Senhor faz viver e florir nos campos.

Abra o Evangelho, camarada, e veja si lá se préga o odio ao capitalista e se grita a morte da burguezia e se ameaça á ferro e fogo a autoridade constituida!

Préga Jesus Christo o dever dos ricos. E como a riqueza gera o luxo, o orgulho, a avareza e secca ás vezes a fonte de ternura e compaixão para com os infelizes, disse com energia Nosso Senhor: “*Ai! ai! de vós ricos! E’ mais facil um camello passar pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no céu*”.

Então todos os ricos se condemnam? Não ha salvação para os que receberam da Providencia os bens da riqueza?

Sim, ha salvação para os ricos porque o Reino do céu não lhes está fechado.

Que injustiça não é, exclama *Bossuet*, nesta vida, levem os pobres toda a carga e todo o peso das miserias sobre seus hombros!

Certamente, que si d’isto se queixam muitos da Providencia tem uma apparencia de razão. Si somos todos formados de uma mesma massa, ha differença de barro para barro?

Porque este ha de viver na abundancia e aquelle na penuria?

Porque a Providencia não os fez todos eguaes na distribuição dos bens?

Porque? Sabe-o Deus!

O meio que justifica a Providencia é a Igreja. A Igreja de Jesus Christo, diz ainda *Bossuet*, e ouvi o que elle nos diz: “A Igreja é a cidade dos pobres... A Igreja na primeira intenção de Jesus Christo, foi fundada para os pobres. Os ricos não têm posto algum n’ella. Os pobres e os indigentes são seus verdadeiros cidadãos. Os ricos só são admittidos n’ella com uma condição — a de servirem aos pobres. Para que da abundancia de uns seja soffrida a miseria dos outros”.

Assim se fazia na primitiva Igreja. Já leu, o camarada russo, os Actos dos Apostolos? Já consultou a historia dos primeiros christãos reunidos em vida commum sem *Communismo*, e saturados de puro *Christianismo*?

— E porque hoje a Igreja não faz como nos tempos primitivos?

Não faz, camarada, porque não a deixa fazer a *burguezia* materialista, que não quiz nas Escolas e quartéis e nas fabricas, o ensino e a pratica do Evangelho de Jesus Christo.

Não o faz, camarada, porque em nome da *liberdade de consciencia* se deixou o povo sem fé, sem Deus.

Não o faz, camarada, porque os patrões gananciosos não quizeram, salvo raras e honrosas excepções, jamais ouvir a voz da Igreja e os seus brados a favor do operario.

E a estes *carrascos modernos* repete a Igreja com Jesus Christo: *Ai! ai! de vós, ricos!*

O *Christianismo* préga e mil vezes: — o *superfluo do rico pertence ao pobre* pela grande lei da caridade e da justiça social.

Ora, si os ricos ouvindo e praticando o evangelho, do resto de sua abundancia, do excesso e superfluo que possuem, fizessem o bem, ajudassem o pobre, haveria n’este mundo, sim, pobre e rico, na verdade, mas o pobre teria mais conforto, não seria tão desgraçado.

Diga-me, camarada communista, precisamos de communismo materialista, e de lucta de classes, e de odio de morte á burguezia para a solução da questão social? — Oh! mil vezes não!

Que os ricos se impregnem de *christianismo*, dizia o *Pe. Van Trich*, até a medulla dos ossos e que os pobres façam também assim.

Deixem liberdade á Igreja para que prégue e salve o povo, ensine e prégue a Jesus Christo.

Seja nosso brado ante a injustiça social: *Christianismo! Christianismo!* E como Pio X e o actual Pontifice Pio XI vamos restaurar tudo em Christo: — *Instaurare omnia in Christo!*

Nada de *Communismo* e tudo de *Christianismo*.

P. ASCANIO BRANDÃO

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Ficou resolvido dar, á Cidade Universitaria, ora em projecto na capital da Republica, o nome de Universidade Nacional, e que comprehenderá as 15 escolas seguintes: Direito, Medicina, Engenharia, Bellas Artes, Musica, Odontologia, Pharmacia, Chimica, Agricultura, Agronomia, Hygiene e Saude Publica, Architectura, Veterinaria, Philo-sophia e Sciencias Politicas e Economicas. Na proxima reunião será decidido a respeito da localiza-ção das escolas na cidade universitaria e suas res-pectivas áreas.

— Vae reunir-se no Rio de Janeiro, de 20 a 27 de Outubro proximo, por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Capital Federal, o 1.º Congresso Brasileiro de Cancer.

Esse Congresso estudará todas as questões re-lativas ao assumpto e apresentará conclusões pra-ticas.

A commissão executiva do 1.º Congresso Bra-sileiro de Cancer está installada na sede da Socie-dade de Medicina e Cirurgia.

— Em commemoração da data do nasci-mento de Bach, realizou-se, dias passados, no salão da "Pro Arte", do Rio, um concerto de obras do grande compositor allemão. Estiveram presentes numerosos artistas brasileiros, membros da colonia allemã e muitas outras pessoas da sociedade ca-rioca.

— Foi assignado o decreto que concede per-missão á Radio Excelsior, com sede nesta cidade de São Paulo, para estabelecer, sem direito de ex-clusividade, uma estação destinada a executar o serviço de radio diffusão.

— Encerrou-se na cidade de Viçosa — Mi-nas Geraes — a "Semana do Fazendeiro", promo-vida, annualmente naquella cidade, pela Escola Su-perior de Agricultura e Veterinaria, tendo sido da-dos durante o certamen 160 cursos.

— Realizada uma sessão especial da Asso-ciação Commercial, durante a qual falaram varios oradores focalizando o problema dos menores aban-donados.

O professor Leon Renault realizou uma confe-rencia apontando ao governo as medidas a serem tomadas para a solução desse problema de assis-tencia social.

— Dentro de poucas semanas será inaugu-rada uma linha directa de vapores desde Porto Alegre até os Estados Unidos.

Inaugurará a linha o vapor "Liguria", da "Nor-ton Line".

## VATICANO

O Santo Pedre recebeu, ha dias, em audiencia, uma senhora de Vienna, Irene Kandutsch, que lhe offereceu um curioso relógio.

Trata-se dum "relógio eucharistico". E' for-mado por um mappa-mundi espherico de cerca de

60 centímetros de diametro, no interior do qual se encontra uma lampada electrica.

A esphera indica, por meio de uma engrena-gem especial, a região na qual se está celebrando missa a uma hora dada.

Esta obra foi realizada por Hunder, senhora de Vienna tambem.

— O Summo Pontifice Papa Pio XI pronun-ciou, no dia 28 do proximo passado mez, palavras de esperanza na manutenção da paz e de confiança na verdade, justiça e caridade.

Foi no correr da cerimonia, realizada por occa-sião da leitura de heroismo das virtudes do servo de Deus, Justino de Jacobis, vigario apostolico na Abyssinia, morto em 1860, que o Summo Pontifice disse:

"Commemoramos hoje a gloria imperecivel do grande italiano Justino de Jacobis, que por ter sido tambem um grande servidor de Deus, se tornou apostolo bemfeitor da Abyssinia e como pae de um paiz que guarda a lembrança da vida exemplar. Relembramos este grande italiano, abyssinio de adopção neste momento, iamos ajuntar, em que se accumulam nuvens entre o céu da Italia e da Ethio-pia. Caros irmãos, num momento tão historica-mente solenne e importante, queremos accrescen-tar poucas palavras para mostrar a todos a imita-ção deste grande exemplo de heroismo, do cum-primento de todos os deveres e outras poucas pa-lavras, para dizer que desejamos esperar, espera-mos e sempre esperaremos na paz de Christo, no reino de Christo, e que temos inteira confiança em que nada aconteça que não seja de accôrdo com a verdade, justiça e caridade."

## ITALIA

— O Sr. Benito Mussolini, chefe do governo, recebeu um grupo de jornalistas hespanhoes, ora em visita á Italia, aos quaes exprimiu votos de que as relações entre a Hespanha e a Italia se tornas-sem cada vez mais estreitas e cordiaes. O "duce" externou ao mesmo tempo a sua satisfacção pela attitude de comprehensão cordial da maior parte da imprensa hespanhola dos interesses da Italia nos ultimos tempos.

— Foi nomeado presidente do Conselho dos Almirantes o almirante Ernesto Burzagli, que ha pouco assumira o commando do Departamento Ma-rítimo da Bacia do Mediterraneo.

Para este cargo foi nomeado o almirante Giu-lio Valli.

— A applicação eventual á questão italo-ethiope do preceituado no artigo 15 do pacto, de accôrdo com o qual, em caso de não unanimidade, cada Estado pôde retomar plena liberdade de acção, inspira ao "Osservatore Romano" as seguintes con-siderações:

"O estatuto da Sociedade ficaria a salvo neste caso, a despeito da possibilidade de conflicto ar-mado entre dois membros da Sociedade, mas ain-da que o estatuto fique a salvo, o mesmo não se pôde dizer do prestigio do Instituto, porque o pa-

cto, se não constitue um fim em si, merece respeito e consideração como instrumento para conseguir um objectivo que é a propria razão de ser da Sociedade das Nações, isto é, resolver dissídios e evitar a guerra. Se, neste momento de decepção universal, a respeito das possibilidades de organização da communhão dos Estados, a Sociedade de Genebra se occupasse sómente de resguardar os seus archivos sagrados e puzesse de lado uma questão que constitue a pedra de toque do seu prestigio, é certo que a propria Sociedade terá collaborado efficazmente para a sua derrocada."

## HESPAÑHA

Foi descoberta uma jazida de petroleo na provincia de Santander, proxima a aldeia de San Mames.

Varios professores da Universidade de Madrid fizeram as primeiras verificações. Segundo as informações por elles prestadas, foram colhidas algumas garrafas de petroleo, afim de ser examinado. Os engenheiros do Estado vão estudar o assumpto para determinar o valor da jazida, que se estende por uma área de 180 hectares, bem como se póde ser industrialmente explorada.

— As juventudes do Partido Popular Agrario, de que é chefe o Sr. Gil Robles, actual ministro da Guerra, organizarão, no proximo mez de Outubro, em Madrid, uma grande concentração, na qual esperam reunir 500.000 pessoas.

O programma da manifestação será: "Todo o poder para o nosso chefe. Teremos brevemente 300 deputados, dos 450 que compõem a Camara."

— Seis submarinos hespanhoes deixaram o porto de Cartagena, sob o commando do capitão de fragata Francisco Guimera, para effectuar um cruzeiro de 75 dias com escalas em Melilla, Cadiz, Plymouth, Brest, Santa Cruz de Tenerife e Dakar.

## PORTUGAL

Os funeraes do jornalista Lourenço Cayola constituiram uma commovente demonstração de sympathia.

Varias centenas de pessoas acompanharam até o cemiterio occidental de Lisboa os despojos do extinto, que foram transportados numa carreta de artilharia, coberta com a bandeira nacional.

Lourenço Cayola tinha 72 annos de idade. Foi jornalista, era coronel reformado de artilharia e exerceu as funcções de chefe dos Serviços de Estatisticas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e de professor da Escola Superior Colonial. Foi deputado varias vezes, no tempo da monarchia, e era especialista em assumptos coloniaes, tendo sido por isso relator da commissão das Colonias da Camara.

O extinto fez-se egualmente notar como escriptor, tendo publicado diversos volumes de memorias e peças de theatro. Alumno distincto da Escola de Guerra, para onde entrou em 1879, foi promovido a sub-tenente em 1885. Era grande official da Ordem de Aviz, commendador da Ordem de Santiago, da Ordem de Carlos II de Hespanha e official da Legião de Honra.

— O Sr. Custodio Pereira, acompanhado dos Srs. Eduardo Costa e Ezequiel Costa, commerciantes no Rio de Janeiro, entregou ao general Carmona a mensagem de saudações que lhe enviou a colonia portugueza em São Paulo e que tinha 1.700 assignaturas.

Recebendo a mensagem, o presidente Carmona pronunciou algumas palavras de agradecimento e encarregou o Sr. Custodio Pereira de ser o interprete do seu reconhecimento junto aos portuguezes

de São Paulo, cuja acção acompanha com o maior interesse e affeição.

Declarou especialmente que essa mensagem tinha para elle um grande valor, porque emanava de homens honestos, que não se esquecem da sua patria.

"As palavras dos portuguezes de São Paulo — disse S. Excia. — constituem para mim um incitamento para proseguir na obra de engrandecimento de Portugal, á qual me devotarei".

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Porto Alegre — Sr. Licínio Cáceres, alma de profunda e sincera religiosidade; recebidos os Santos Sacramentos.

Castro — D. Anna Duarte Fontes.

Bomfim — Goyaz — D. Maria dos Prazeres Lobo.

São Paulo — Chavantes — Sr. Ezequiel de Oliveira, confortado com todos os Sacramentos.

São Francisco do Sul — Sr. Epaminondas H. de Oliveira, revigorado com a recepção de todos os auxilios espirituaes.

Cachoeiro do Itapemirim — Sr. Braz Lofêgo, recebidos todos os Sacramentos, de olhares voltados para as confortadoras esperanças do além.

Santos — Sr. José Maria Molinos, zelador do Apostolado da Oração ha 22 annos, reconfortado com todos os auxilios espirituaes.

Juiz de Fóra — Dr. Antonio Luiz de Almada Horta, com morte santa e edificante. — D. Maria G. de Aguiar.

Mercês — D. Alcira Grossi, modelo de mãe piedosa.

Caçapava — A estremecida mãe da nossa boa zeladora, Adelaide Marcondes, tão empenhada a bem do catecismo e da boa Imprensa.

Bello Horizonte — Sr. Carlos Henrique Roscoe, catholico fervoroso, recebendo todos os Sacramentos.

Bom Jardim — D. Joaquina de Souza Pires, santamente.

Itatiba — Com a morte dos predestinados, o Sr. Benedicto Oliveira, que exerceu o cargo de sacristão por longos annos. Nessa occupação, o zelo pela casa de Deus o devorava, sendo diligente e activo em todos os afazeres, e attendendo a todos com a humildade e candura dum santo. As 24 horas que precederam sua morte, passou-as rezando em voz alta o santo terço, de que foi sempre muito devoto. — Sr. Francisco Morelli, muito devoto do Immaculado Coração de Maria.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# Layeta

Alguem reparou a ausencia de Ventura... e não faltou uma curiosa das que vão á igreja por costume, que parecem ter tanta confiança com os Santos, que já nem ao menos reparam nelles, e tomam posse duma cadeira como duma poltrona no theatro, para verem tudo, que fez a observação de que uma enlutada, coberta de tupido véu, estivera mais de uma hora em apartado confessorario, e que quando dalli sahira, ficavam no chão signaes de lagrimas... fôra depois verificar o que suspeitava... seguiu-a até a mais obscura capella, e vendo com profundo assombro que era Ventura, não pôde deixar de sahir depressa para contal-o a suas amigas...

## XIV

Sulcava o mar com imponente majestade, deixando após si um rasto de branca espuma, o soberbo vapor inglez conhecido com o nome de **Duncan**; as aguas esverdeadas e eriçadas faziam presagiar forte temporal; e espessa nevoa, dessa que, como se diz commummente, pôde cortar-se com uma faca, fechava os horizontes. Ouvia-se de quando em vez o apito que annunciava a passagem do vapor aos outros que talvez cruzassem o mar bastante perto para temer-se algum encontro, e algumas senhoras assustadas, impressionadas pela proximidade duma noite borrascosa, rezavam ou se communicavam os temores com alguma maior viveza do que é peculiar ás filhas da poderosa Albion, porque os passageiros eram em sua maior parte inglezes, francezes e italianos, com os quaes estavam misturados alguns poucos, — não chegavam a meia duzia, de hespanhões, e todos pertencentes ao sexo forte.

Acabavam de jantar, e achavam-se reunidos no convés, formando animados grupos em que se contavam historias, diziam pilherias e trocavam impressões pessimistas, quando entrou um cavalheiro de figura arrogante e de majestosa belleza que levava impressos na testa signaes de grandes lutas e de grandes pesares, e dominando com um só olhar de seus poderosos olhos negros a animada multidão, foi sentar-se num divã solitario, depois de saudar a todos em bom

inglez, ainda que com certo sotaque estrangeiro.

Um passageiro, que estava em frente delle, ficou surprehendido com sua presença, e olhando-o fixamente, como quem pretende reconhecer uma pessoa que havia muito não vira... duas vezes tentou levantar-se para ir falar-lhe, mas conteve-se, contentando-se com examinal-o attentamente, emquanto o cavalheiro de quem falamos lia indifferentemente, sem reparar no que se passava em roda de si, um tomo de poesias hespanholas, a julgar pelo titulo impresso nas capas do livro: **Autores poéticos españoles**.

Desejoso nosso passageiro de sahir da duvida que o trazia intrigado, levantou-se, e chegando ao leitor disse-lhe em bom castelhano:

— Parece-me que somos antigos conhecidos: não vi o senhor a bordo até agora, porque estive enjoado em minha cabina...

Fechou o livro, e reparando com attenção nelle respondeu:

— Não sei; parece-me que sim, que vi o senhor em alguma occasião... mas não recordo onde...

— Em Barcelona.

— Póde ser...

— Em casa de Salafranca... eu sou Recaredo Porta... e tu, si a memoria não me engana, apesar de teres mudado muito e estares com peores côres e mais magro, és Firmino, meu antigo companheiro de passeios pelo Parque...

— E' verdade!... e que agradável encontro a bordo dum vapor inglez!... parece-me que hoje te estimo mais que nunca, porque neste momento representas para mim a patria... amigo Recaredo... Quantos annos sem nos termos visto!... estamos quasi velhos... faz já doze annos daquelles tempos que me recordas.

Naquelle momento um abalo formidavel fez gritarem as mulheres assustadas: ouviu-se o ruido dos calizes que rodavam fazendo-se em pedaços e o ruido ensurdecedor do vento, agitando as aguas cada vez mais revoltas e obscuras, levou a convicção a todos os passageiros de que se preparava uma noite pessima...

— Parece-me que vamos ter função de graça, Firmino: francamente gósto de viajar, mas quando chegam momentos como o presente, maldigo minha inclinação ao mar, e faço propositos de não embarcar nunca... até outra occasião!...

— Viajas muito?

— Bastante; preciso esquecer pesares... tu és feliz, amigo meu, porque diseste adeus ao mundo e te consagraste a Deus... a muitos desgostos te poupaste com isso.

(Continúa)

## Humorismo

Num exame:

— Diga-me, menino: o que sabe você da vida de Napoleão?

— Nada, não senhor. A mamãe sempre me proibiu intrrometer-me na vida dos outros...

\*

— Quantos sacramentos ha?

— Não ha mais nenhum.

— Como não ha mais?

— A mamãe disse hontem que o tio José tinha recebido os ultimos...

### São os rins que eliminam os venenos mais importantes

Os alimentos e líquidos ingeridos diariamente deixam detritos e impurezas que são eliminados pelos intestinos, pelle e rins. Os rins eliminam essas impurezas, que são verdadeiros venenos, pela urina. A urina é, portanto, a solução de substancias venenosas que o organismo, na sua defeza natural, expelle diariamente. Se os rins funcionam mal, esses venenos não são eliminados sufficientemente, são retidos pelo sangue e dahi, os verdadeiros envenenamentos que surgem, produzindo symptomas alarmantes: dores nas juntas, nas cadeiras, inchação, dormencia, agulhadas, veias duras, arterio-sclerose precoce, eczema, acido urico, urina turva e escassa, arthritismo, comichões, uremia, etc. Muitos outros symptomas são ainda notados e tudo isto porque os rins, doentes ou enfraquecidos, não filtram os venenos, as toxinas resultantes da decomposição dos alimentos ingeridos.

As Pillulas Ursi Xavier são o remedio dos rins doentes. Não têm outra applicação. Feitas exclusivamente de vegetaes, ellas regularisam as funcções dos rins e da bexiga e ajudam a eliminação dos venenos. De effeito brando e suave, as Pillulas Ursi Xavier não tem inconvenientes e nem contra-indicações.

## Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

### "Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

### As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope.

E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

## IMPRESSOS DEROSA

Officina typo-litographica especializada na impressão de

### Musicas e Livros Sacros

Peçam orçamentos e modelos sem compromisso a

**F. DEROSA**

Rua Alvaro de Carvalho, 5-A

— S. PAULO —

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A Livraria acha-se aberta nos dias úteis, das 9 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas

ESTE CATALOGO ANNUIA OS ANTERIORES

- A \$200**  
Ramalhete Espiritual  
● Rico Epulão no Inferno  
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario  
Officio da Immaculada Conceição
- A \$400**  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompela  
Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Bellissimas lembranças de 1.º Communhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000  
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret
- A \$500**  
Chave de Ouro  
Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Novena ao Menino Jesus de Praga  
Manualzinho da Visita Domiciliaria  
Vida e Novena de Sta. Rita de Cassia
- A \$600**  
Martyres Riograndenses  
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração
- A \$700**  
Senhor, dae-me almas!
- A 1\$000**  
Mez do Coração de Jesus  
Um dia com Jesus  
Por Israel  
Trezena de Sto. Antonio  
O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Espelho da Alma  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
Lembranças de baptismo  
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
- A 1\$200**  
Ave Maria, rico devocionario das crianças
- A 1\$500**  
Novo mez mariano  
Mez de Malo  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Santinhos nacionaes (cento)  
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)  
Alegorias, pelo P. Rohden  
Vida de S. Luz de Gonzaga
- A 2\$000**  
Vida de S. Gabriel  
Do Cenaculo ao Calvario  
Liturgia Nupcial  
A Vocação Religiosa  
Novena das "Trez Ave Marias" (cento)  
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000  
A Sagrada Communhão é minha vida
- A 2\$500**  
Alma a dentro (romance)

- A menor das trez (romance)  
Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
Simi, a hebréa (romance)  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
No Vergel Concepcionista  
Nossa Senhora do Brasil  
Maximas eternas
- A 3\$000**  
Na Seara Divina  
Manual do Archiconfrade  
Devoto Josephino (devocionario)  
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000  
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)  
Manual do Apostolado  
Vida do Pe. Anchieta  
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Virtude heroica (romance)  
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro  
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000  
Um martyr dos nossos dias: Padre Prô  
Lyra das crianças  
O Santo Evangelho
- A 3\$500**  
Mistica Sede  
Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez  
Jesus e as crianças
- A 4\$000**  
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de differente encadernação  
Roselle (romance)  
A Lei de Deus  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Solilloquios infantis  
O Heroe de Molokai  
Vigilias e Alvoradas  
As Monjas Contemplativas  
Manual dos Congregados  
Mananciaes do Calvario
- A 4\$500**  
Philothea
- A 5\$000**  
Manual da Aparecida  
Deus o quer  
Memorias de Soror Izabel da Trindade  
Manual das Filhas de Maria  
A Mulher, por Severo Catalina  
Divina Eucharistia  
A Devadosi Promettida  
Vida do P. Gaspar Bertoni  
Nosso Modelo  
O Imperio Sovietico  
Manual de N. Sra. das Graças  
Variações do Meu Cantinho
- A 6\$000**  
Vida de Pedro Jorge Frassatti  
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus  
O problema da familia na sociedade  
Casos reaes a registrar  
Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena.  
Lirios Eucharisticos  
Jesus Christo, Rei dos reis  
Vida de Sto. Agestinho  
Luz e Vida  
Simão Pedro e Simão Mago

- Mannás brancos, propios para 1.º Communhão, a 6\$000
- A 6\$500**  
Vida de Gemma Galgani
- A 7\$000**  
Horas Marianas, a 15\$000  
Pelas terras de São Francisco  
Vida de S. Francisco de Assis  
Eu Reínarei  
Doutrina Christã  
O segredo da verdadeira devoção  
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
- A 8\$000**  
Historia de Christo, por Papini  
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$ e 30\$000  
Vida de S. Bento  
Imitação de Christo e devocionario completo, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000
- A 9\$000**  
Jesus, Rei de Amor  
A Poesia de Jesus
- A 10\$000**  
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret  
Catecismo explicado do Beato Antonio Maria Claret, encadernado  
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada: enc. a pelle, 10\$000  
Promptuarium, para uso dos sacerdotes
- A 12\$000**  
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico, 20\$000  
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000
- A 13\$000**  
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus  
O sobrenatural nos Evangelhos, por D. Lumini
- A 14\$000**  
Alma aos pés de Jesus  
Manual Goffiné, a 14\$ e 17\$000 de corte dourado
- A 15\$000**  
Theologia Ascetica
- A 30\$000**  
Missal em francez, ricamente encadernado
- A 40\$000**  
Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v.
- A 50\$000**  
Lindas estatuas de bronze dourado
- A 55\$000**  
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada
- A 70\$000**  
Repertorio Organico Espanhol
- A 94\$000**  
Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs, por A. Rodrigues
- A 150\$000**  
Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes
- Grande stock de terços, crucifixos, medalhas de aluminio e metal oxidado, etc.